



Humanidade

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 19 de junho de 2016

Fazemos o melhor para que o terror não ofusque a chama da liberdade.

A última semana ficará para sempre marcada por dois acontecimentos bárbaros e profundamente desumanos.

Depois do massacre na cidade de Orlando – EUA, de cerca de 50 pessoas, por motivos manifestamente homofóbicos, também verificámos a morte de um camarada da polícia francesa e da sua companheira, brutalmente assassinados por um indivíduo extremista, cujo nome não é digno de aqui figurar. De acordo com o procurador de Paris, François Molins, o homicida sabia que a vítima era polícia e que terá sido essa a razão por detrás deste ataque.

Jean-Baptiste Salvaing, apesar de gravemente ferido na sequência da emboscada cobarde de que foi vítima, manteve o seu sentido de dever e de proteção da comunidade, esforçando-se ainda para proteger e alertar os seus vizinhos. Recordaremos Jean-Baptiste Salvaing como um herói.

Também em Orlando, o atacante identificou e planeou o ataque a um grupo específico da comunidade LGBT.

Heróis naquele momento, mas também e principalmente na sua vida diária, apenas por aspirarem a um mundo mais livre, mais humano, mais fraterno e menos preconceituoso.

Na PJ, continuaremos a fazer o nosso melhor, a fim de que o terror e o ódio jamais ofusquem a chama da liberdade.

Não nos vencerão.